



Hotéis ajudam a mudar a Ribeira

Porto Unidades hoteleiras são alavanca para recuperação do edificado na Zona Histórica

HERMANA CRUZ
hermana.cruz@jn.pt

Na Ribeira já não existe um único bar com pista de dança. Em 14 anos, fecharam 17 bares. A movida mudou-se para outras áreas da cidade e a Zona Histórica do Porto apostou num cliente ansioso por boa comida e uma noite tranquila. Com isso, crescem os hotéis.

Os hotéis não só estão a mudar a vida nocturna da Ribeira como estão a ajudar a Câmara do Porto numa batalha que está longe de ser ganha: a recuperação do edificado. O primeiro foi o Pestana Porto Hotel, em 1997, ocupando oito prédios do quarteirão entre a Rua da Fonte Taurina e o Muro dos Bacalhoeiros. Agora, os seus 50 quartos já não são suficientes para satisfazer uma procura crescente. Recentemente, aquela unidade hoteleira adquiriu mais dois edifícios no mesmo quarteirão. A ampliação já está em marcha. A poucos metros do Pestana, entre as ruas do Infante D. Henrique e de S. João, está a ser construído outro hotel de quatro estrelas. O Carris Hotel Ribeira vai ocupar cinco edifícios e vai ter 90 quartos. Estará pronto dentro de ano e meio. A estratégia é a mesma do Pestana. Manter as fachadas dos prédios, ligando-os através de três passagens superiores e uma sub-



Carris Hotel Ribeira já começou a ser construído entre as ruas do Infante D. Henrique e de S. João. Vai ocupar cinco prédios

terrânea, revela o arquitecto responsável pelo projecto.

“Exploramos muito o rio. Por exemplo, alguns dos quartos virados para a Rua do Infante foram transformados em duplex para ir buscar as vistas sobre o Douro”, adianta ainda Teixeira Sousa.

A par dos hotéis, estão a surgir ofertas alternativas como a Guest House Douro. A população aplaude, convencida de que os turistas são menos barulhentos do que aqueles que até agora eram os clientes habituais da Ribeira: portugueses à procura de uma noite

animada de copos. A Câmara também vê com bons olhos a mudança que os hotéis estão a trazer à Ribeira, até porque ajudam a recuperar edifícios degradados.

“Ao nível do turismo, estamos mais na fase da regulação do que do incentivo. Falta é a ganhar a ba-

talha da habitação”, admite Vladimiro Feliz.

Reconhecendo que os hotéis são uma alavanca para a recuperação do Centro Histórico, Vladimiro Feliz coloca um travão, quanto à Ribeira: “Serão sempre soluções turísticas de nicho”. ■

Pormenores

BARES DESAPARECIDOS

Nos últimos 14 anos, fecharam 17 bares na Ribeira, dos quais oito tinham pista de dança, adianta a Associação de Bares da Zona Histórica do Porto. Só na Rua de S. João chegaram a existir quatro bares com pista de dança, como o “Academia”. Outros dois históricos da noite portuense também já fecharam portas há anos: “Aniki bobó” e “Meia Cave”.

DOIS HOTÉIS E GUEST HOUSE

O Hotel Pestana foi o primeiro a ser construído, em Agosto de 1997. Ocupa oito edifícios entre a rua Fonte Taurina e o Muro dos Bacalhoeiros, onde comprou mais dois para ampliar os serviços. Agora, está a ser construído o Carris Hotel. A Ribeira tem ainda a “Guest House Douro”, na Fonte Taurina.